INCREDULIDADE

Isaías 53:1-6

**I – A incredulidade do mundo – "Quem deu crédito?".**

Foi visto o mesmo no caso do dilúvio. A preparação de Noé.

II Ped. 2:5, em Sodoma. - Gên, 19:14.

**II – A pessoa de Cristo.**

l. *Renovo* ("diante dEle" – Deus).

2. *Raiz da terra seca*.

3. *Não tinha parecer nem formosura* – Não vem com aparato nem glória humana. O homem natural não sente atração por Sua pessoa.

4. *Indesejável* – Os homens não entendem Seu valor, e como Esaú, menosprezam o espiritual.

5. *Desprezado* – Como a pedra pelos edificadores. - Sal. 118:22.

6. *Varão de dores* – A dor de achar-se em um ambiente repugnante, de ser o alvo dos ataques de Satanás e da contradição dos pecadores.

7. *Experimentado nas aflições* – Sente em sua alma a tristeza, a debilidade da humanidade e, por fim, o coração lhe é quebrantado. – Sal. 69:20.

**III – A obra de Cristo**

1. Ferido, moído. e castigado - tudo por nossa causa.

2. Porém "por suas pisaduras" há salvação para os que crerem nEle.

**IV – A confissão do pecador - (v. 6)**

1. Quando entendemos algo de nossa maldade, geral e pessoal, e reconhecemos que "o Senhor fez cair sobre Ele a iniqüidade" Jesus chega a ser nosso Salvador pessoal.

ABRAÃO LINCOLN LEGOU-NOS O SEGUINTE CREDO:

"Creio em Deus, o supremo regulador das nações, nosso bondoso e misericordioso criador, nosso Pai celeste, ao qual não é indiferente a queda de um pardal e que tem contado os nossos próprios cabelos. Creio na Sua eterna justiça e verdade. Creio que é dever nosso, como nação, bem como individualmente, reconhecer a nossa dependência dEle como do excelso poder e invocar as influências do Seu Santo Espírito; confessar com humildade as nossas faltas e transgressões, com a certeza moral de que um arrependimento sincero nos trará o perdão e a paz. Creio que é digno e justo reconhecer e confessar a presença de Deus, tanto em nossas vitórias e triunfos, como nas tristezas que possam sobrevir, em justo castigo pelas nossas presunções, e com o intuito misericordioso de nos reformarmos. Creio que a vontade de Deus há de prevalecer. Sem esta, toda pretensão humana é vã. Sem a assistência do Ser Supremo não podemos ser bem sucedidos. Sendo um instrumento humilde nas mãos do Pai Celeste, eu desejo que minhas palavras e meus atos sejam de acordo com a Sua Vontade, e, a fim de que isto aconteça, busco o Seu auxílio; e, pelo resultado, rendo-lhe as mais profundas graças. Tenho inscrito no Céu o voto solene de procurar cumprir um trabalho que tenho em vista, com plena consciência da minha responsabilidade para com Deus, sem malícia contra ninguém, com caridade para com todos e firmeza no sentido do que é justo na medida em que Deus me ilumina para ver a justiça. Confiando aqueles que me amam ao Seu cuidado, como espero que nas suas preces também eles se interessem por mim, espero, com a ajuda de Deus, encontrar finalmente todos aqueles que me precederam na Eternidade."